

1109.604

13.06.02 - p 16

A GAZETA

Quase 50 mil menores trabalham no Estado

Mais da metade não é remunerada; muitos são empregados domésticos

MÁRCIO CASTILHO

Crianças com menos de 15 anos formam grande parte da mão-de-obra do setor agrícola no país, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT). Nas áreas urbanas, 20% das meninas entre 10 e 14 anos são empregadas domésticas. Para combater a exploração de crianças e adolescentes no campo e na cidade, a OIT celebrou ontem o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil.

Apesar de o Brasil ter ratificado as convenções 138 e 182 - que estabelecem, respectivamente, as formas de exploração e a idade mínima para o trabalho -, 30% das pessoas que atuam em setores como o café, o cacau

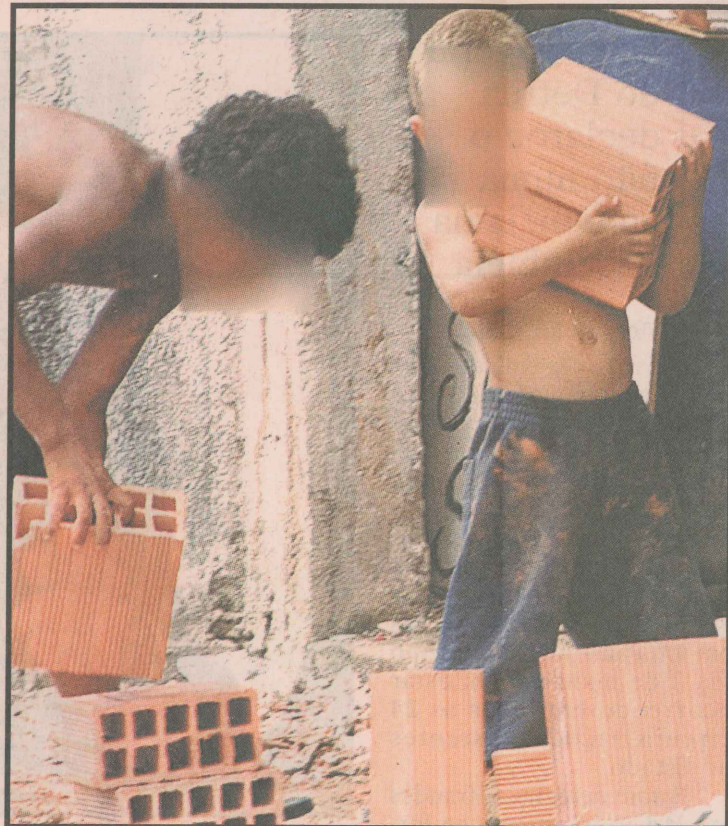
e o algodão são crianças.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 48.967 capixabas de 10 a 14 anos exercem algum tipo de atividade, sendo 23.729 na área urbana e 25.238 na zona rural. A Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD) revela ainda que 28.771 jovens não são remunerados.

Domésticas

A Delegacia Regional do Trabalho (DRT) informou que as maiores irregularidades são encontradas na colheita do café e produção de hortaliças e frutas na região serrana. Na Grande Vitória, as crianças trabalham principalmente como empregadas domésticas e vendendo produtos nos semáforos.

O coordenador do Grupo Especial de Combate ao Trabalho Infantil, José Fernando Meireles Pimentel, reconheceu que a falta de pessoal prejudica a fiscalização. São apenas 40 agentes para 200 mil empresas.



Marcos Fernandez

Mão-de-obra

Meninos carregam lajotas em obra; DRT admite que dispõe de poucos fiscais